



COMPORTAMENTO DE VARIÁVEIS DA MECÂNICA VENTILATÓRIA APÓS A REALIZAÇÃO DE ATENDIMENTO DE FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

ANDRESSA KELLY DE MOURA RAMOS; VIRGINIA GONÇALVES PORTELA NOGUEIRA MENDES; ROWENNY KARLA MOURA RAMOS; FRANCISCO KALNE PINHEIRO COSTA ALMONDES

Introdução: Fazendo uma análise da atualidade, o fisioterapeuta que presta serviço na área de terapia intensiva tem se tornado um especialista no cuidado ao paciente crítico. **Objetivos:** Observar o comportamento da mecânica ventilatória após a realização de atendimento de Fisioterapia Respiratória em pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva. **Metodologia:** Trata-se de um estudo intervencional, prospectivo, de caráter qualitativo. Participaram da pesquisa todos os pacientes internados na UTI adulta de um hospital público, em dia previamente agendado com equipe da unidade, que dispõe de 10 leitos, sendo um de acesso restrito para patologias infectocontagiosas, em vista disso 09 leitos foram avaliados. Para o alcance de tal objetivo foi utilizado como instrumento uma ficha avaliativa, elaborada pelo pesquisador. Após avaliação e aplicação do protocolo elaborado, compreendido por inaloterapia, vibrocompressão, compressão-descompressão, bag squeezing e aspiração caso necessário, foram reavaliados os parâmetros. Foram 09 leitos avaliados, destes, uma exclusão em decorrência de cirurgia abdominal alta. Totalizando uma amostra de 08 indivíduos, de ambos os gêneros, com idades entre 50 a 80 anos, principais diagnósticos clínicos apresentados durante admissão na UTI e média do tempo de internação. **Resultados:** Este apontou 65 anos ($\pm 9,09$) como média de idade dos participantes, sendo que os homens representaram 75% das internações, tendo como principal diagnóstico clínico encontrado durante admissão do paciente na UTI pesquisada a Infecção Generalizada (SEPSE) com 37,5%, seguido por Pneumonia com 25%, retratando como média de tempo de internação 6 dias ($\pm 2,73$). A análise do comportamento mecânico ventilatório antes e após protocolo de intervenção dos indivíduos internados na UTI adulta foi realizada a partir de uma abordagem geral com a média dos resultados calculada, onde a saturação foi de 98,2-99,7%; a frequência respiratória foi de 15,7-18ipm; o volume corrente de 339,8-412,6ml; frequência cardíaca de 82,6-91,6bpm; e pressão arterial média de 79,8-88,6mmHg. **Conclusão:** Podemos concluir que independente da patologia de admissão, as manobras de fisioterapia respiratória propostas, mostraram-se eficazes nos pacientes sob suporte ventilatório mecânico. Sendo que todas as variáveis observadas tanto do sistema pulmonar, quanto do sistema cardiovascular apresentaram melhora, quando analisado após o protocolo de intervenção, principalmente na variável de volume corrente.

Palavras-chave: Fisioterapia, Unidades de terapia intensiva, Ventilação mecânica, Terapia respiratória, Assistência de saúde universal.